

Conheça as chapas para os CSEs

Fotos: Edmison Magalhães



Sexta-feira

7 de março de 2014
Edição nº 3499

EDIÇÃO ESPECIAL
DIA DAS MULHERES

Mulheres,
Participação e Conquistas!



CONGRESSO DAS
METALÚRGICAS
DO ABC

3, 4 e 5 de abril na Sede do Sindicato

Especial Dia da Mulher

A conquista dos 180 dias de licença-maternidade na base

A Comissão das Metalúrgicas do ABC considera que toda mãe tem o direito de acompanhar os primeiros seis meses de vida do seu bebê, amamentando e dando o suporte necessário para seu amplo desenvolvimento.

Por isso, entende que sua maior conquista até o momento é a inclusão dos 180 dias de licença-maternidade em Acordos Coletivos de Trabalho assinados entre empresas e o Sindicato.

Eles prorrogam por mais 60 dias os 120 dias já previstos na licença-maternidade às trabalhadoras nestas empresas e a luta da Comissão agora é que o direito seja estendido para todas as metalúrgicas do ABC.

Este período adicional será opcional às companheiras, que deverão solicitá-lo à fábrica

até o final do primeiro mês após o parto. A trabalhadora que optar por esta ampliação não poderá exercer qualquer atividade remunerada, salvo nos casos de contrato de trabalho simultâneo firmado previamente.

Mãe adotante

Esta mesma prorrogação vale à companheira que adotar ou conquistar a guarda judicial para fins de adoção de crianças até oito anos.

O período será ampliado aos 120 dias já estipulados, conforme a idade de cada criança adotada, e também deverá ser solicitado para a empresa até o final do primeiro mês da adoção ou da guarda judicial.

No caso de adoção de crianças até um ano de idade, as mães terão

direito a mais 60 dias. De um a quatro anos completos, somam-se mais 30 dias e crianças

de quatro a oito anos, apenas 15 dias.

Os quatro primeiros meses de licença

da mulher continuam sendo pagos pelo INSS. Os dias adicionais serão pagos pela empresa,

que poderá deduzir de seu Imposto de Renda e, na prática, não terá custo algum.



Conheça as integrantes da Comissão das Metalúrgicas do ABC



Atividades do Dia 8 de Março - Dia das Mulheres

Em São Paulo - As metalúrgicas do ABC ocuparão amanhã as ruas da capital paulista, em evento da CUT São Paulo, para exigir igualdade, liberdade e autonomia. A atividade é organizada em conjun-

to com outras centrais e movimentos sociais. A concentração começará às 9h, no vão livre do Museu de Arte de São Paulo, o MASP, Av. Paulista, 1.578, de onde sairá em caminhada até a Praça Franklin

Roosevelt, próximo às estações de metrô República e Anhangabaú. **No ABC 1** - A Comissão das Metalúrgicas do ABC convida todos os trabalhadores para a abertura de atividades do Mês da Mu-

lher, promovidas pela Prefeitura de São Bernardo em conjunto com a sociedade civil. Amanhã, às 8h30, no Poliesportivo. Av. Kennedy, 1.155, Bairro Anchieta. Com o tema Mulheres da Cidade: Eu

faço parte! a atividade terá dança integrativa, práticas corporais diversificadas e oficinas sobre a temática da mulher visando fortalecer o protagonismo e a participação das mulheres da cidade.

No ABC 2 - Artesanato, música e teatro para as mulheres amanhã, a partir das 9h, na Praça Matriz. Às 14h, ato político e cultural para encerrar o evento. Rua Padre Lustosa, 292, Centro.

DECISÃO DA COMISSÃO REFERENTE À IMPUGNAÇÃO DE CANDIDATURA ÀS ELEIÇÕES DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC

Decisão Nos termos do artigo 98, alínea "n", dos artigos 102 e parágrafos, 106 e parágrafos,

com fundamento também nos princípios gerais do direito, especialmente o da boa-fé, da lisura das eleições e o da razoabili-

dade, a Comissão Eleitoral julga improcedente a impugnação relativa ao candidato André Bueno Antonachi e procedentes as

impugnações aos candidatos Daniel Cavalcante de Freitas e Oduvaldo Henrique dos Santos Junior, decidindo pela cassação das

duas candidaturas. Juarez Barros da Silva Presidente da Comissão Eleitoral

Vem aí o 3º Congresso das Metalúrgicas do ABC

Os metalúrgicos do ABC têm compromisso definido para os dias 3, 4 e 5 de abril, na Sede, para participar do 3º Congresso das Metalúrgicas do ABC. Com o tema **Mulheres, Participação e Conquistas!**, o Congresso colocará a trabalhadora como protagonista das mudanças no seu dia-a-dia na fábrica, na sociedade e nas políticas públicas do País.

"A ideia é sair do Congresso com uma pauta propositiva, de valorização da mulher, maior participação das metalúrgicas na base e manutenção de empregos", afirmou a diretora-executiva e coordenadora da Comissão das Metalúrgicas do ABC, Ana Nice Martins de Carvalho, em entrevista à Tribuna. Leia mais abaixo:

TM - Como a atuação da Comissão das Metalúrgicas do ABC afeta a vida das metalúrgicas na base?
Ana Nice - A participação da Comissão é efetiva no dia-a-dia na porta de fábrica, dialogando com as trabalhadoras e trazendo mais mulheres para o Sindicato. É por meio desta mobilização que as metalúrgicas do ABC passam para nós suas necessidades, que são levadas às mesas de negociações.

TM - Quais os avanços desde o 2º Congresso em 2010?
Ana Nice - São vários, mas o maior foi a conquista dos 180 dias de licença-maternidade [leia mais na página 2], com uma grande campanha que fizemos na categoria. Tivemos avanços também na Convenção Coletiva, como o atestado para acompanhar o filho ao médico e o direito à licença remunerada para a mulher se reestabelecer caso sofra maus tratos, por exemplo.

TM - Qual a importância das mulheres nos CSEs?
Ana Nice - Homens e mulheres são iguais em direitos, mas biologicamente nós somos diferentes. Por isto participamos dos CSEs [confira na página 4]. A mulher tem necessidades específicas e quando vamos dialogar com as empresas falamos da nossa realidade, como no caso da licença-maternidade. Tudo isso sem deixar de lutar pelas demandas de toda a categoria, com unidade e mobilização.

TM - No último dia 24 de fevereiro, completou 82 anos da conquista pela mulher do direito ao voto. Isto ajuda as metalúrgicas do ABC?
Ana Nice - Para a nossa real participação na política temos que votar em quem tem compromisso com a classe que pertencemos. É para que haja políticas que favoreçam as trabalhadoras na nossa base, precisamos ter pessoas oriundas da categoria no Congresso



Nacional, na Assembleia Legislativa e na Presidência da República.

TM - Você pode dar um exemplo deste voto consciente às mulheres?
Ana Nice - No ano passado, o Sindicato realizou uma caravana a Brasília para impedir a votação do Projeto de Lei 4.330, que precariza ainda mais as condições de trabalho. Este PL, proposto por um empresário, tira direitos dos trabalhadores, como a contratação em carteira. Por isso é importante nós, mulheres, termos

um voto consciente, com comprometimento com quem defende as causas da categoria. A gente precisa de pessoas no poder que implementem leis que favoreçam as trabalhadoras e não que as prejudique.

TM - Como a campanha do Laço Branco combate a violência contra a mulher?
Ana Nice - Conscientizamos as pessoas de que precisamos mudar culturalmente, sendo multiplicadores de informações que eliminem esta prática. E a Cam-

panha do Laço Branco - Homens pelo fim da violência, apoiada pelo Sindicato desde o ano passado, luta por isso. As vítimas devem denunciar, procurar seus direitos, buscar auxílio médico e não ficarem caladas com medo e vivendo sob ameaças. Hoje, uma companheira é morta pelo seu parceiro a cada uma hora e meia no País.

TM - O apoio do Sindicato aos esportes é bom para as metalúrgicas?
Ana Nice - Sem dú-

vida. Agora, temos o time de vôlei feminino formado por trabalhadoras na base, que está invicto e disputando a semifinal neste domingo, dia 9, na quinta edição dos Jogos do ABC. É importante que as mulheres venham até a entidade não só durante a Campanha Salarial, mas para discutir políticas públicas, segurança, esporte, dentre outros. E vamos disputar no dia 30 de março o 1º Festival de Futsal com as mulheres da categoria [leia mais abaixo].

1º Festival de Futsal Feminino do Sindicato

Torneio dia 30 de março e premiação em 5 de abril.

Inscrições grátis de 10 a 18 de março.

Ligue 4128-4282, com Lúcia, das 9h às 18h.